



OBRAS DE DRAGAGEM E DERROCAMENTO NA VIA NAVEGÁVEL DO RIO TOCANTINS - PARÁ

Processo IBAMA/DILIC nº 02001.000809/2013-80





LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- 3 trechos de intervenção
- EIA protocolado em Outubro/2018
- Audiências Públicas em Julho/2019
- Emissão da Licença Prévia Nº 676/2022 em Outubro/2022
- Solicitação da LI para o trecho do **Derrocamento 04** de Julho/2024



Trecho 1: Montante – Marabá à Itupiranga

52 km – dragagem

Trecho 2: Montante – Itupiranga à Ilha do Bogéa

35 km - derrocamento

Trecho 3: Jusante – Tucuruí à Baião

125 km - dragagem



PEDRAIS DO RIO TOCANTINS



Pedral do Lourenção

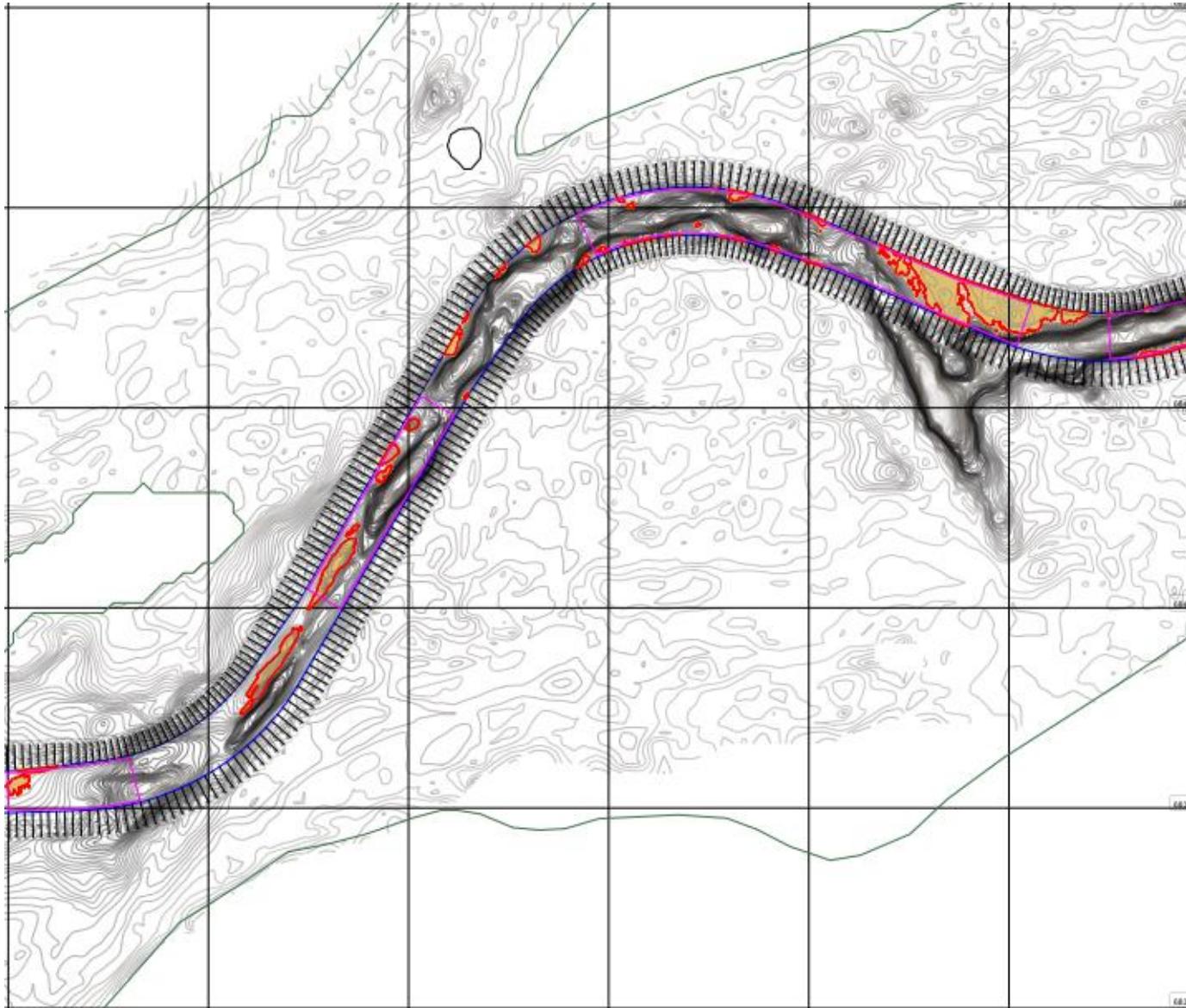


PROJETO DE DERROCAMENTO

- Refinamento do projeto geométrico com os seguintes parâmetros:
 - 3,15 m de profundidade necessária para deslocamento do comboio-tipo;
 - 104,00 m de largura para faixa de velocidades entre 0,5 e 1,5 nós; e
 - 600,00 m raio de curvas em águas baixas para manobras do comboio-tipo.
- **Volume de derrocamento em 35 km:**
 - tolerância horizontal de dois metros, tolerância vertical de cinquenta centímetros: volume *in situ* calculado total é de 1.176.669,44 m³
- **Áreas de bota-fora:**
 - 21 áreas que se encontram no canal de navegação ou em sua proximidade;
 - áreas de até 20 metros de profundidade em relação a cota de fundo do canal de navegação;
 - volume total disponível é 14.923.582,77 m³



CARACTERÍSTICAS DO PROJETO





PROJETO DE DRAGAGEM



Trecho 1 - Marabá a Itupiranga

- ✓ Extensão: 52 km
- ✓ Volume estimado de dragagem: 3.320.000 m³
- ✓ Profundidade: 4,0 m
- ✓ Largura do canal: 70 m



Trecho 3 - Tucuruí a Baião

- ✓ Extensão: 125 km
- ✓ Volume estimado de dragagem: 2.354.000 m³
- ✓ Profundidade: 4,0 m
- ✓ Largura do canal: 70 m



ESTUDOS DO LICENCIAMENTO

Meio Biótico

- ✓ Flora
- ✓ Fauna
 - Ictiofauna
 - Cetáceos
 - Herpetofauna
 - Mamíferos
 - Avifauna



Meio Físico

- ✓ Água
- ✓ Sedimentos
- ✓ Rochas

Meio Socioeconômico

- ✓ Municípios
- ✓ Comunidades





ESTUDOS DO LICENCIAMENTO

Meio Biótico

✓ Ictiofauna

- 4 campanhas de levantamento de campo na fase de EIA;
- 1 campanha de levantamento de campo em cumprimento à LP;
- Métodos distintos: Arrasto, Peneira/Puça, Tarrafa
Rede de Emalhe, Espinhel, Vara de molinete, Covo, BRUV e Mergulho;
- Cerca de 35 mil indivíduos de peixes amostrados;
- 310 espécies dados primários X 313 espécies dados secundários.





ESTUDOS DO LICENCIAMENTO

Meio Socioeconômico

- ✓ **Comunidades ribeirinhas e pescadores**
- Fase de EIA:
 - Estudos com dados primários (entrevistas) e secundários em 76 comunidades na AID e All;
 - Reuniões públicas em cada município antes da audiências;
 - 05 Audiências Públicas, realizadas em Marabá, Itupiranga, Nova Ipixuna, Tucuruí e Baião
- Fase de LP (trecho de derrocamento):
 - Reuniões públicas em colônias de pescadores e comunidades ribeirinhas
 - Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSAP



Comunidade
Deus é Fiel
Nova Ipixuna



Comunidade Vila
Tauiry
Itupiranga

MEDIDAS MITIGADORAS

- **Afastamento da fauna aquática antes das detonações:**
 - Resgate e afugentamento pelas equipes de biólogos;
 - Realização de “tiro de aviso” ou “espanta peixe”;
 - Agitação do meio;
 - Equipamento de dissuasão sonora
- **Utilização de cortina de bolhas**



MEDIDAS MITIGADORAS

- Programas de relacionamento durante as obras:
 - Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira
 - Programa de Indenização e Compensação Social
 - Programa de Comunicação Social
 - Programa de Educação Ambiental



Mariana Vaini de Freitas Daher
comaq@dnit.gov.br

OBRIGADA!